

## **Cirurgia ortognática em paciente com fissura labiopalatina transforame bilateral**

Soto, A.S.G.<sup>1</sup>, Ferraz, A.C.<sup>1</sup>, Carvalho, L.R.A.<sup>1</sup>, Duarte, B.G.<sup>1</sup>, Gomes, J.P.F.<sup>1</sup>, Yaedú, R.Y.F.<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo

<sup>2</sup> Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

O tratamento de pacientes com fissura labiopalatina demanda múltiplas cirurgias reparadoras da face, sendo as cirurgias primárias um dos fatores contribuintes para a limitação do crescimento maxilomandibular, resultando em um perfil facial de classe III, o que faz com que 40% dos pacientes necessitem de cirurgia ortognática para melhora da qualidade de vida e da harmonização facial. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de um paciente com fissura labiopalatina transforame bilateral realizado no HRAC. Paciente sexo masculino, não sindrômico, má oclusão classe III com queixas oclusais e da estética facial. Na análise facial observou-se ausência de desvio da linha média, sobressalência de -7 mm, sobremordida de 3 mm e ausência de cant. O planejamento cirúrgico foi realizado digitalmente usando o software Dolphin Imaging, sendo proposto um avanço maxilar de 9 mm. O paciente foi submetido a cirurgia ortognática para avanço de maxila através da osteotomia do tipo Le Fort I e com fixação com placas e parafusos do sistema 2,0 mm. No controle pós-operatório de 4 anos, observa-se maxila estável e oclusão satisfatória.

Categoria: CASO CLÍNICO